

ARAUJO; Ariane Paola Lima ¹

RESUMO

Novas abordagens sobre a aprendizagem surgem diante a naturalização das tecnologias digitais na vida das pessoas. Nos dias atuais, não é possível conceber o ambiente escolar indissociável da cultura digital. Desse modo, é preciso entender essas influências de maneira a convertê-las em um bom uso e aprimoramento da aprendizagem. Assim, faz necessário analisar o papel do coordenador pedagógico diante do uso das ferramentas tecnológicas no âmbito escolar, e sua relação com os novos modos de aprender. O objetivo principal deste trabalho foi o de refletir sobre a função do coordenador diante do uso das TICs como ferramenta para novas práticas pedagógicas

1. INTRODUÇÃO Diante da crescente naturalização das tecnologias digitais na sociedade, e consequentemente no ambiente escolar, o presente trabalho tem como tema o uso das TICs no contexto escolar, trazendo uma reflexão sobre o papel do coordenador pedagógico diante dessas novas tecnologias.

2. OBJETIVOS O objetivo principal deste trabalho foi o de analisar sobre o papel que o coordenador pedagógico exerce sobre o contexto escolar, diante do uso das tecnologias digitais, e sua possível utilização para dinamizar a construção do conhecimento.

3. MÉTODO Utilizou-se como recurso metodológico, a pesquisa bibliográfica, com foco qualitativo, utilizando o levantamento do referencial teórico, com base em fontes científicas. Com o intuito de rever, re-analisar, interpretar e criticar considerações teóricas ou paradigmas, ou ainda criar novos teoremas, com o objetivo de tentar compreender os fenômenos das mais diversas áreas do conhecimento. (PRESTES, 2003)

4. RESULTADOS A escola é um espaço onde encontram-se diversos profissionais dedicados ao ensino-aprendizagem, dentre eles temos o Coordenador Pedagógico, cuja atribuição essencial está associada ao processo de formação continuada dos professores. Uma das funções deste profissional é a de introduzir no ambiente escolar novas práticas que beneficiem o seu trabalho, os processos de aprendizagem e os de avaliação dos alunos, ou seja, promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de tecnologias educacionais. (FRANÇA, 2018) O ato de educar através do uso de recursos tecnológicos implica no conhecimento das tecnologias que estão incorporadas na educação, exigindo do professor o preparo e a qualificação para o uso adequado dos recursos tecnológicos e dos gestores, aqui podemos incluir o Coordenador Pedagógico, planejamento quanto ao método do uso adequado a realidade da escola, de forma que contribuam na aprendizagem significativa do educando. Do contrário, essas inovações poderão se tornar um problema que dificultarão as práticas pedagógicas. (RUIZ, 2014) Inúmeros são os recursos tecnológicos disponíveis na atualidade e a escolha de um determinado ambiente/recurso digital deve ser avaliada em termos dos objetivos pedagógicos propostos, tendo sempre o professor como o mediador dessa relação de ensino e aprendizagem (BRAGA, 2013).

5. CONCLUSÃO Conclui-se que a tecnologia é um aspecto que não deve ser ignorado no ambiente escolar, já que sua presença constante faz com que o profissional de educação, perceba a necessidade de incorporar essa tecnologia na sala de aula. As tecnologias possibilitam acesso instantâneo, fácil e veloz à comunicação, seja utilizando um computador, notebook, *tablet*, ou mesmo um smartphone. Esse acesso necessita ser direcionado pelo educador/professor, para que seja adequado a realidade, e proveitoso no ambiente escolar. As tecnologias, ao serem introduzidas na escola, precisam passar por uma adequação aos

¹ Universidade Candido Mendes, arianepa@gmail.com

propósitos educativos, os professores devem ser capacitados a utilizar essas tecnologias de maneira pedagógica e inovadora, cabendo ao Coordenador Pedagógico esse papel de articulação. (SOUZA, 2006) Desse modo, o Coordenador Pedagógico como profissional integrador, articulador e transformador, deve incentivar a formação continuada dos professores e propiciar o questionamento dos mesmos sobre suas práticas educacionais, incentivando a reflexão e postura crítica diante do uso das tecnologias educacionais. Instigando o professor à mudança, estimulando para que saia de sua zona de conforto, para juntos construírem práticas de ensino renovadas e condizentes com a realidade digital predominante nos dias atuais. Para, enfim, alcançarmos êxito no processo de ensino e aprendizagem, são necessários profissionais capazes de se renovar diante dos desafios da contemporaneidade, e de combinar habilidades e técnicas com ênfase na formação continuada, ou seja, insatisfeitos com sua formação acadêmica básica, e dispostos a atualização e inovação.

PALAVRAS-CHAVE: coordenador, tecnologia, escola, aprendizagem